

LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS PALIATIVOS E TANATOLOGIA DA UFPEL

LUCAS CORRÊA FERRARI¹; JULIETA MARIA CARRICONDE FRIPP²

¹UFPEL – lucasferrari212@gmail.com

²UFPEL – julietafripp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), Cuidados Paliativos se referem à um conjunto de práticas multidisciplinares que visam a melhoria da qualidade de vida de pacientes associados a doenças potencialmente fatais e seus familiares através da prevenção e do alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual.

O presente trabalho busca abordar um tema de relevância crescente na área da saúde. Segundo a OMS (2020), estima-se que quase 60 milhões de pessoas necessitem de cuidados paliativos em todo o mundo, embora apenas cerca de 14% os recebam de fato.

A Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos e Tanatologia (LACPAT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi desenvolvida na Faculdade de Medicina (FAMED-UFPEL) no ano de 2014, sendo atualmente supervisionada pela diretora geral da mesma. Esta liga, presente fisicamente na Unidade Cuidativa da UFPEL de Pelotas, opera em um modelo interdisciplinar que agrupa estudantes matriculados nos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Serviço Social, oriundos de instituições de ensino superior tanto públicas quanto privadas localizadas na cidade de Pelotas/RS.

A LACPAT conduz uma variedade de projetos abrangendo as esferas do ensino, pesquisa e extensão, destacando-se pela harmonização entre a teoria e a prática. Por meio dessas iniciativas, a liga promove a expansão do conhecimento dos estudantes em relação aos Cuidados Paliativos, permitindo uma compreensão mais profunda e uma visão abrangente desses importantes aspectos da assistência em saúde.

Este trabalho centra-se na necessidade de apresentar os cuidados paliativos e a LACPAT à sociedade acadêmica, com a finalidade de estimular o interesse para que assim possa-se aprimorar a formação de profissionais da saúde e acadêmicos no contexto dos Cuidados Paliativos e na compreensão das questões relacionadas à morte e ao processo de luto. Em uma sociedade que enfrenta um envelhecimento da população e uma crescente demanda por assistência em saúde em fases avançadas da vida, torna-se crucial explorar e promover uma abordagem multidisciplinar e humanizada para essas questões sensíveis.

2. METODOLOGIA

Os objetivos deste trabalho incluem a investigação das práticas e desafios enfrentados pela Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos e Tanatologia da UFPEL, bem como a análise da contribuição dessa iniciativa para a formação acadêmica e a sensibilização da comunidade em relação aos temas de cuidados paliativos e tanatologia. Além disso, busca-se destacar a importância da abordagem multidisciplinar na promoção de uma assistência integral e compassiva aos pacientes em situação de terminalidade.

Dentro do estimulante ambiente da Unidade CuidATIVA (ambulatório dedicado aos Cuidados Paliativos na Universidade Federal de Pelotas), uma multiplicidade de atividades teóricas e práticas são planejadas e executadas. Essas atividades compreendem uma série de componentes cruciais que abrangem tanto o desenvolvimento do conhecimento acadêmico quanto a conexão com a comunidade e a imersão prática no campo dos Cuidados Paliativos.

Primeiramente, merece destaque o papel fundamental das aulas expositivas para os integrantes da LACPAT, que abordam com profundidade e rigor conceitos e tópicos pertinentes aos Cuidados Paliativos. Essas aulas não apenas capacitam os estudantes com um arcabouço sólido de conhecimento teórico, mas também os preparam para compreender as complexidades e nuances desse campo crucial de cuidados de saúde.

Adicionalmente, a Unidade CuidATIVA desempenha um papel proeminente ao sediar eventos acadêmicos, tais como Jornadas e Aulas Abertas. Estes eventos proporcionam um fórum intelectual dinâmico onde tanto a comunidade acadêmica quanto o público em geral podem se envolver em discussões profundas e críticas sobre os temas prementes relacionados aos Cuidados Paliativos. Isso não só enriquece a base de conhecimento, mas também fomenta a conscientização e a interação construtiva entre diferentes segmentos da sociedade.

Outrossim, a Unidade CuidATIVA não se limita a sua dimensão acadêmica, estendendo-se calorosamente à comunidade circundante. A realização de eventos comunitários, como a Festa Junina e a Festa do Dia das Crianças, cria uma ponte de ligação entre a academia e a sociedade. Isso não apenas nutre um senso de pertencimento, mas também humaniza a experiência dos cuidados paliativos, demonstrando que a atenção integral à saúde é um esforço coletivo que transcende os muros da instituição.

Por último, mas não menos importante, destacam-se os estágios semanais obrigatórios que formam a espinha dorsal do ensino prático oferecido pela Unidade CuidATIVA. Esse componente prático é essencial para a formação dos estudantes, pois possibilita que eles apliquem o conhecimento adquirido em um contexto real de assistência aos usuários do serviço de Cuidados Paliativos. Esses estágios proporcionam uma riqueza de experiência, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais e uma compreensão empática dos desafios enfrentados pelos pacientes em sua jornada de cuidados paliativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A LACPAT desempenha um papel crucial ao promover a integração entre acadêmicos e a comunidade. Isso é alcançado por meio dos serviços oferecidos dentro da Cuidativa, que permitem que os estudantes absorvam uma visão mais abrangente do indivíduo e seus familiares. Isso, por sua vez, estimula a promoção do cuidado integral do ser humano, levando em consideração suas dimensões físicas, espirituais, sociais e psíquicas.

Através dessa liga, os acadêmicos têm a oportunidade de se envolver em atividades práticas que vão além do ambiente tradicional de sala de aula. Eles podem prestar assistência direta aos pacientes e suas famílias que buscam cuidados paliativos na Unidade CuidATIVA. Durante essas interações, os estudantes testemunham em primeira mão a complexidade das necessidades humanas em situações delicadas de saúde.

Essas necessidades não se limitam apenas ao aspecto físico, mas também incluem aspectos espirituais, que abordam questões de significado e transcendência, assim como aspectos sociais, relacionados às dinâmicas familiares e sociais dos pacientes. Além disso, a dimensão psíquica, que envolve aspectos emocionais e psicológicos, também é fundamental nesse contexto.

A experiência adquirida por meio dessa liga não apenas aprimora as habilidades clínicas dos acadêmicos, mas também os sensibiliza para as múltiplas dimensões da experiência humana em cuidados paliativos. Essa abordagem integral da formação dos estudantes contribui para a formação de profissionais de saúde mais compreensivos e centrados no paciente, preparados para prestar cuidados de qualidade que respeitem todas as facetas da individualidade de cada paciente.

Portanto, a LACPAT desempenha um papel importante não apenas na educação dos acadêmicos, mas também na promoção de uma cultura de cuidado abrangente na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. Esse compromisso com o cuidado integral pode ter um impacto positivo significativo na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes e em suas famílias em momentos críticos de suas vidas.

4. CONCLUSÕES

A Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos e Tanatologia (LACPAT) se destaca como um valioso complemento à educação universitária, pois oferece uma abordagem de ensino que transcende o ambiente tradicional de sala de aula. A LACPAT promove atividades que englobam teoria e prática, incentivando a pró-atividade e despertando o interesse dos alunos. Esse enfoque dinâmico e envolvente enriquece a experiência de aprendizado.

Não obstante, a participação na LACPAT proporciona aos estudantes a oportunidade de aprofundar seu conhecimento e familiaridade com os assuntos. Essa exposição pode influenciar positivamente as escolhas de especialização no futuro, permitindo que os alunos tomem decisões mais informadas sobre suas carreiras.

Vale ressaltar que os benefícios não se limitam apenas aos acadêmicos. A comunidade também se beneficia com a atuação da LACPAT, uma vez que a liga se empenha em realizar atividades e estabelecer laços próximos com a população. Isso se traduz não apenas em melhorias específicas como o controle da dor, melhora psicológica, melhora motora, entre outros, mas também à uma disseminação de conhecimento, contribuindo para uma melhor compreensão da saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OMS. Palliative Care. World Health Organization, 5 ago. 2020. Acessado em 12 set. 2023. Online. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>

LACPAT. Liga acadêmica de cuidados paliativos e tanatologia - LACPATA. Institucional UFPel. Acessado em 11 set. 2023. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u6017>